

032

CONCORDÂNCIA NA PRODUÇÃO ORAL DE DUAS CRIANÇAS ADQUIRINDO O PORTUGUÊS DO BRASIL. Simone Soares, Luciene J. Simões. (Projeto Desenvolvimento da Linguagem da Criança, Instituto de Letras, UFRGS).

O presente estudo traça um perfil descritivo do desenvolvimento da concordância nominal de número e da concordância verbal referente à primeira pessoa do discurso em duas crianças adquirindo o Português falado no Brasil, uma delas observada entre as idades de 2 anos e 9 meses e 5 anos, e a outra, entre as idades de 5 e 8 anos. Tal perfil serve como quadro a partir do qual se formularão hipóteses de pesquisa para o estudo do fenômeno variável da concordância no PB em seu processo de desenvolvimento. A descrição dos sistemas adultos a partir dos quais os dados infantis são analisados foram obtidos de uma revisão da literatura variacionista. No caso da concordância nominal, esperava-se que o plural não aparecesse marcado de modo categórico em todos os elementos do sintagma nominal desde seu aparecimento e que os fatores condicionantes de tal marcação já observados na fala dos adultos estivessem também presentes na fala das crianças, especialmente os efeitos da classe da palavra e de sua posição no sintagma nominal. Quanto à concordância verbal, esperava-se que a marcação morfológica da concordância de primeira pessoa se fizesse presente desde cedo, sofrendo variação determinada pelo desenvolvimento e não pela existência de variantes no *input*. Esperava-se também que as variantes de marcação *-mos*, *-mo* e zero, bem como o uso da forma *a gente* seguida de morfologia verbal neutra, de terceira pessoa, presentes no *input* adulto, fossem utilizadas pela criança de forma variável. Os resultados confirmam parcialmente as hipóteses de trabalho inicialmente estabelecidas. (CNPq-PIBIC/UFRGS).